

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE FERIDAS NO HOSPITAL PÚBLICO ESTADUAL GALILEU

Manuely Pinto de Souza¹; Hanna Carolina Vieira de Azevedo²; Regiane Ferreira Bezerra³

^{1,3}Especialização, ²Graduação

¹Faculdade Metropolitana da Amazonia,

²Universidade do Estado do Para (UEPA),

³Faculdade São Camilo

enflabagencia@hpegprosaude.org.br

Introdução: A comissão de Tratamento e Prevenção de Feridas do Hospital Público Estadual Galileu (HPEG) foi criada em 2014 a partir da necessidade de acompanhar usuários que apresentavam integridade da pele prejudicada, construída a partir da equipe multiprofissional com predominância de enfermeiros assistenciais, assim, por meio de reuniões mensais a partir de cronograma e visitas diárias dos enfermeiros participantes da Comissão são implantados protocolos para medidas de prevenção e tratamento de lesões já existentes bem como padronização de métodos de curativos, produtos necessários para o tratamento da lesão e cuidados diferenciados ao usuário que possui riscos para desenvolvimento destas. Com o decorrer do tempo foram avaliadas por um grupo de enfermeira a necessidade de realizar integração de profissionais de diversas especialidades para realizar prestação de assistência aos usuários portadores de lesões visando a promoção a saúde destes usuários hospitalizados (MALAGUTTI, 2015). Os avanços da medicina e tecnologia proporcionaram uma prática elaborada em evidências revolucionando o papel dos profissionais atuantes no meio intra-hospitalar ampliando as fronteiras ofertando aos usuários serviços especializados, por meio deste artifício são desenvolvidos altos níveis de habilidades e competências (Domansky,2014). **Objetivos:** Demonstrar a atuação da equipe de enfermagem na Comissão de Tratamento e Prevenção de Feridas no Hospital Público Estadual Galileu ressaltando a sua efetividade. **Descrição da Experiência:** estudo trata-se de relato de experiência de enfermeiros participantes da Comissão de Feridas do Hospital Estadual Galileu e Revisão Bibliográfica. Que por meio de reuniões extraordinárias e visitas diárias dos enfermeiros participantes da Comissão são implantados protocolos para medidas de prevenção e tratamento de lesões já existentes bem como padronização de métodos de curativos, produtos necessários para o tratamento da lesão e cuidados diferenciados ao usuário que possui riscos para desenvolvimento destas. São realizados curativos do usuário no processo de admissão onde já são identificados possíveis riscos e levantamento de tratamento se caso houver lesões já existentes por profissionais qualificados resultando dessa forma o sucesso do plano terapêutico e uma assistência de enfermagem de qualidade. Sendo que todo usuário no Hospital Público Estadual Galileu é avaliado primeiramente por um enfermeiro no setor de acolhimento em consonância com a resolução do COFEN nº 538/2009 onde rege que o usuário do serviço de saúde deve ser avaliado por um profissional enfermeiro no seu primeiro atendimento seguido de um processo lógico e científico organizado que está implantado na instituição que se chama SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem). Ao avaliar que o usuário possui risco para desenvolvimento de lesões ou já se encontra com alguma lesão em tratamento ou não, é solicitada a avaliação e conduta de um enfermeiro membro da equipe de Comissão de Feridas, após as orientações a equipe sobre tratamento e prevenções de lesões de pele, assim, o responsável pelas evoluções realizadas em prontuário informatizado onde todos os envolvidos na comissão podem ter acesso. Todos os casos de usuários com lesões ou possíveis riscos são

discutidos na visita multiprofissional que acontece diariamente em visita ao usuário onde são repassadas as todas condutas relacionados ao usuário com orientação sobre cuidados e tratamentos das lesões. As medições das lesões são realizadas via formulário existente na instituição e são verificadas a cada sete dias. São utilizados internamente na instituição o Protocolo de Segurança do Paciente de Lesões por Pressão e Manual de Prevenção e Tratamento de Feridas disponível a todos os profissionais. O enfermeiro está diretamente presente nos tratamentos dos usuários que possuem riscos para desenvolvimento de lesões e exercem papel fundamental no planejamento de ações e implementações que são desenvolvidas na admissão do usuário através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). As avaliações de possíveis lesões de pele são realizadas através de uma ferramenta chamada Escala de Braden instrumento que identifica riscos para aparecimento de lesões por pressão e é utilizado como parte do exame físico realizado diariamente evidenciadas via prontuário onde são realizadas as outras etapas da SAE como diagnóstico e planejamento considerando o grau de complexidade respeitando o usuário integralmente e ao final de cada ciclo de planejamento é realizado uma análise para verificar a eficácia do tratamento ou medidas de prevenção de possíveis lesões. São utilizados vários métodos de prevenção como utilização de produtos eficazes para o não surgimento de lesões, colchões piramidais, coxins, relógio de mudança de decúbito conforme avaliação anterior do enfermeiro, essa é realizada diariamente assim possuindo variação das horas necessárias para cada mudança de decúbito conforme evolução, adesão do usuário ao tratamento e estado clínico. Os usuários podem ser facilmente identificados pela ferramenta Kanban (um gerenciador de tarefas de origem japonesa adotado na Instituição afim de facilitar a gestão de leitos) que encontram-se acessível no setor de acolhimento visível a toda a equipe e gestores onde quem possui o risco de lesões ou já possuem e estão em acompanhamento pela Comissão de Feridas através de ícone no referido leito do usuário. O usuário que recebe alta médica hospitalar e faz parte da Comissão de Feridas, é rastreado através da visita multiprofissional que acontece diariamente para uma possível data conforme plano terapêutico logo, começam os treinamentos com familiares ou cuidadores para realizarem continuação do tratamento das lesões em casa. É entregue ao cliente uma via do formulário de alta do enfermeiro aonde vão descritas os cuidados que essa ferida precisa, quais foram os tratamentos realizados durante a internação, coberturas utilizadas e que necessitam ser realizados em domicílio ou via ambulatório para o sucesso da continuidade do tratamento fora do hospital. Todos os envolvidos na Comissão realizam orientações dias antes da alta do usuário sempre ofertando documentos impressos para melhor adesão do familiar ao tratamento e treinamentos de cuidados para evitar novos aparecimentos de lesões de pele.

Resultados: O grupo de Comissão de feridas no HPEG é efetivo e funciona como abordagem ao usuário de forma complexa de abordagem ao indivíduo sendo mais que uma simples execução de curativo e sim uma visão do usuário de forma abrangente, total e com humanização garantindo a eficácia de seu tratamento. Cada resultado dos casos que são acompanhados pela Comissão de Feridas são repassados para a direção de enfermagem durante as reuniões com todos os enfermeiros que participam da Comissão casos de usuários que estão inseridos no processo, consumo de material técnico e placas de curativo biológico, em casos de materiais em teste são repassados os resultados onde cada profissional pontua se o tratamento com o referido material foi efetivo e eficaz e também são realizadas apresentações para que todos da equipe passem a possuir treinamento, conhecimento teórico sobre o perfil de feridas tratadas nesta instituição e custo e benefício. **Conclusão/Considerações Finais:** Conclui-se que o Hospital Galileu possui uma Comissão de Feridas que trabalha de forma efetiva com abrangentes tipos de cuidados e materiais técnicos necessários para cuidados e prevenção de lesões de

pele. Todos os profissionais que formam a equipe multiprofissional no hospital participam da Comissão de feridas e unificam seus conhecimentos delineando um plano terapêutico para ser seguido com cada usuário garantindo desta forma que ele tenha adesão ao tratamento, cicatrização e/ou diminuição dos riscos de lesões e diminuição da permanência no hospital que podem propiciar co-infecções.

Referências:

1. Malagutti W. Feridas: Conceitos e Atualidades. 2016. São Paulo. 280p.
2. Domansky RC, Borges EL. Manual de Prevenção de Lesões de Pele: Recomendações Baseada em Evidências. 2ª Ed. Rio De Janeiro, 2014